



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

# **CLIPPING**

# **18 de junho de 2019**

**MPMA**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	18/06/2019	PAG	6	Gerada	Positiva

## MP cobra manutenção dos serviços médicos de oncologia em Imperatriz

O Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio da 5ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Saúde de Imperatriz, cobrou, na última sexta-feira (14), da Secretaria de Estado da Saúde (SES), a manutenção de todos os serviços médicos de oncologia naquela regional.

O ofício foi entregue pessoalmente pelo promotor de justiça titular da 5ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Saúde de Imperatriz, Newton de Barros Bello Neto, ao secretário de Estado da Saúde, Carlos Eduardo Lula, em reunião realizada na sede da Secretaria, em São Luís. A coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Saúde do MPMA (Caop-Saúde),

Ilma de Paiva Pereira, também participou da reunião. No documento, o representante do Ministério Público do Maranhão destacou que o Hospital São Rafael, unidade responsável pelo atendimento de pacientes com câncer, protocolou junto à SES denúncia após tentativas de negociações para reajustar o valor do contrato com o Estado do Maranhão e ameaçou suspender os atendimentos em 90 dias. O MPMA solicitou a adoção de medidas urgentes no prazo de três dias para eliminar todo e qualquer risco de suspensão dos serviços de oncologia na macrorregião de saúde. “Vimos pessoalmente falar com o secretário de Saúde, pois precisamos evitar que

haja qualquer diminuição ou suspensão dos serviços. É inadmissível a ocorrência de hipótese desta natureza, pois ocasionaria verdadeira tragédia consistente em mortes de milhares de pacientes pelo Sistema Único de Saúde no Hospital São Rafael”, afirmou Bello Neto. Ele também esclareceu que “é importante que a população fique tranquila, pois a prestação dos serviços não será afetada”.

### SERVIÇO NÃO SERÁ SUSPENSO

O secretário garantiu que o serviço de oncologia em Imperatriz não será diminuído ou suspenso. Carlos Eduardo Lula também afirmou que o Estado do Maranhão continuará

as tratativas com a empresa prestadora do serviço para a solução de qualquer questão de ordem contratual e financeira. A coordenadora do Caop-Saúde, Ilma de Paiva, afirmou que “o objetivo dessa reunião foi buscar uma solução para esse problema. O documento entregue instou a Secretaria de Saúde a resolver essa questão e a garantir que, caso haja qualquer ocorrência com a empresa, os serviços serão mantidos e a população não será prejudicada”. Ela também esclareceu que “o compromisso do Ministério Público é com a população, garantindo que os serviços de saúde sejam oferecidos sem nenhum tipo de interrupção”.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	18 / 06 / 2019	PAG	6	Gerada	Positiva

### **Dom Pedro Quatro réus são condenados na Comarca em mutirão do júri**

De 3 a 10 de junho, foram realizados na Comarca de Dom Pedro seis júris, resultando na condenação de quatro pessoas. O Ministério Público do Maranhão realizou o mutirão em parceria com o Tribunal de Justiça. Representou o MPMA nos Tribunais do Júri o promotor de justiça Clodoaldo Nascimento Araújo.

Em 3 de junho, Jailson Teixeira da Silva foi condenado a nove anos e seis meses de prisão. Durante o carnaval de 2018, na cidade de Gonçalves Dias (termo judiciário de Dom Pedro) o réu tentou assassinar a golpes de faca Antonio Danilo Costa de Sousa, 22. A vítima sobreviveu.

O segundo Tribunal do Júri, realizado no dia 4 de junho, condenou Ernaldo Alves da Silva a sete anos, sete meses e 20 dias de reclusão pela tentativa de feminicídio de sua ex-companheira Elisângela Silva Santos, 21.

Também foi condenado Pedro Luciano Dias Oliveira, cujo julgamento foi realizado no dia 5 de junho. Ele foi sentenciado a 12 anos de prisão, mas o MPMA apelou para elevar a pena.

No dia 10 de junho, Nathalia Carneiro de Oliveira, 19, foi condenada a 11 anos, 10 meses e 15 dias de reclusão, pelo homicídio qualificado de sua filha Heloísa Oliveira dos Santos, um bebê de um mês e 18 dias de vida.

O assassinato foi cometido com o pai da criança, dentro da casa da ré, em 2 de julho de 2018, na cidade de Dom Pedro. O bebê teve politraumatismo, tendo a perícia constatado três fraturas na criança (fêmur, costela e clavícula). O pai da criança, por ser menor de 18 anos, teve medida socioeducativa de internação aplicada.

# **NOTÍCIAS DIVERSAS**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Política			
DATA	18 / 06 / 2019	PAG	3

# Estacionamento: decisão do STF será contestada pela Prefeitura de SL

Informação foi confirmada a O Estado pelo líder do Executivo na Câmara de São Luís, Pavão Filho; lei garantia gratuidade de 30 minutos em estacionamentos

THIAGO BASTOS  
Da editoria de Política

O Município de São Luís recorrerá da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) expedida na sexta-feira, 14, que suspendeu os efeitos da gratuidade dos estacionamentos da capital maranhense por 30 minutos. A informação foi confirmada a O Estado pelo líder do Executivo na Câmara de São Luís e autor da proposta que gerou a Lei nº 6.113/16, Pavão Filho (PDT).

Segundo o parlamentar, o recurso será impetrado pela Procuradoria Geral do Município (PGM) ainda esta semana. Ainda de acordo com o petebista, alguns representantes da bancada maranhense no Congresso Nacional serão acionados para a defesa da causa.

De acordo com o vereador, o objetivo do recurso será conter os efeitos da decisão em caráter monocrático do ministro da Corte, Ricardo Lewandowski, que entendeu em seu parecer que a matéria não deve sofrer interferência da administração municipal por se tratar de assunto do âmbito do Direito Civil, estando sob a responsabilidade da União.

## Município vai contestar decisão liminar do ministro

"Nós fomos pegos de surpresa, em uma decisão monocrática, em caráter liminar. Lamentavelmente, essa decisão prejudica a sociedade de São Luís", disse.

### Apoio

Pavão Filho confirmou ainda que um dos parlamentares que dará apoio ao recurso municipal é o deputado federal e ex-vereador Pedro Lucas Fernandes (P13). O petebista confirmou a informação. "Ainda como vereador, votei a favor desta importante matéria. Vou levar o assunto à bancada maranhense para aqueles que quiserem apoiar também", disse Pedro Lucas a O Estado.

O líder do Município na Câmara irá a Brasília nos próximos dias para, segundo ele, conversar pessoalmente com os senadores Roberto Rocha (PSDB), Weverton



Pavão foi autor da proposta que se tornou lei e garantia até 30 minutos de gratuidade em estacionamentos

## MAIS

### Decisão do TJ

No dia 1º de março do ano passado, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ) manteve a eficácia da Lei nº 6.113, após questionamento da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) que Interpôs Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin).

À época, o TJ garantiu ainda que o estabelecimento infrator que descumprisse poderia receber multa diária no valor de R\$ 5 mil. Segundo o tribunal, na ocasião, a matéria foi interpretada como do âmbito do direito do consumidor, ou

seja, de competência da União, estados e também municípios. Quanto à decisão recente do STF, como se trata de parecer monocrático, ainda cabe recurso que, se aceito, deve ser apreciado pelos membros da Corte nos próximos dias.

Rocha (PDT) e Eliziane Gama (Cidadania) sobre o assunto.

### Entendimento

Sobre o trecho da decisão de Lewandowski que cita interpretação do colega magistrado, ministro Marco Aurélio (que também entendeu em decisão anterior de 2014 que o assunto é de âmbito civil), Pavão Filho entende que é necessário se ater ao princípio da razoabilidade. "Nós temos que recorrer. A partir do princípio da razoabilidade, é preciso ter

em casos considerados semelhantes também levou o Município de São Luís a ingressar com recurso. O objetivo da Procuradoria-Geral (PGM) é levar o caso à apreciação dos demais integrantes do Supremo. Ainda na decisão do caso ludovicense, Lewandowski frisou que o STF "firmou entendimento no sentido de que a regulação do preço do estacionamento é matéria do Direito Civil".

a dosagem nas decisões. A Câmara contribuiu com a sociedade oferecendo uma legislação justa, permitindo que os estacionamentos dessem um tempo mínimo de razoabilidade para que o cidadão resolvesse suas questões", disse.

## Ministro expediu decisão contrária em caso dos bancos

No dia 10 deste mês, o ministro do STF, Ricardo Lewandowski negou agravo de instituições bancárias contra leis municipais do Mato Grosso que requeriam a extinção da lei que estabelecia tempo máximo de permanência nas filas das agências. Na ocasião, o magistrado alegou que a "questão era de interesse local", logo, matéria da legislação municipal.

O parecer do ministro contrário

“Nós fomos pegos de surpresa, em uma decisão monocrática, em caráter liminar. Lamentavelmente, essa decisão prejudica a sociedade de São Luís”

PAVÃO FILHO,  
vereador (PDT)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

18/06/2019

PAG

6

# Dezenas de peixes são encontrados mortos na praia de São Marcos

Segundo estudiosos, os animais podem ter morrido por consequência de estresse à turbidez da água; poluição deixa a água do mar mais escura e sem oxigênio

**D**ezenas de peixes foram encontrados mortos na praia de São Marcos, em São Luís. O registro, feito por um leitor de O Estado, mostra diversas espécies espalhadas na área de uma das praias mais populares da capital.

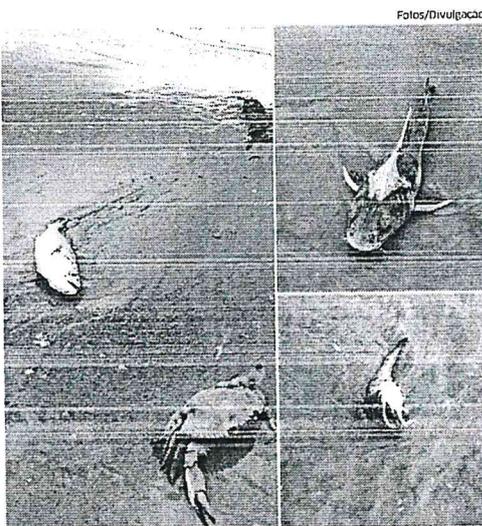
O caso chamou a atenção de quem passou pela praia neste final de semana. "Contei mais de 30 peixes mortos em uma área", disse uma internauta. Os peixes foram recolhidos da areia apenas na manhã de ontem (17).

A causa da morte dos animais ainda é incerta. Segundo Antônio Carlos Castro, professor do curso de Oceanografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e ex-chefe do Laboratório, para a resposta ser exata é necessária uma análise detalhada no tecido muscular, brânquias e outros órgãos internos dos animais.

"Por serem peixes de espécies diferentes, estamos trabalhando com a hipótese de que a causa da morte desses animais tenha sido estresse devido ao aumento de turbidez da água, decorrente da drenagem continental", explica o professor.

A turbidez pode ser entendida como a medida do espalhamento de luz dentro d'água, sendo um dos parâmetros de qualidade para avaliação das características físicas da água bruta e da água tratada. Uma consequência da turbidez excessiva em ambientes aquáticos é a diminuição da penetração da luz na água e, com isso, a redução da fotossíntese dos organismos vivos no mar.

"Os rios Anil, Bacanga e Paciência também podem ter corroborado para a morte desses animais, mas



Várias espécies foram encontradas mortas, ainda sem causa definida

como nos falta a análise isso se trata apenas de uma hipótese", destaca o professor Antônio Carlos. A poluição dos rios que deságuam no mar que cerca a Ilha de São Luís, acompanhada da poluição diária das redes de esgoto e falta de conscientização pública, podem ser fatores para o aumento da turbidez dos mares da região.

## Praias Impróprias

O mergulho no mar não é aconselhável nas praias da capital, pois todas seguem impróprias para banho, de acordo com dados da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema). Em seu último relatório, a secretaria apontou que, dos pontos monitorados, nenhum está

liberado para o banho.

O monitoramento foi realizado no período de 13 de maio a 10 de junho de 2019, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão. Para o laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 21 pontos distribuídos nas praias da Ponta d'Areia, São Marcos, Calhau, Olho d'Água, Praia do Meio e Araçagi. O monitoramento obedece aos padrões fixados na Resolução Conama nº 274/00.

Além da sujeira da água constatada por laudos, é possível observar ainda saídas de esgotos que despejam dejetos nas praias, bem como o descaso com a infraestrutura dos locais. Na Avenida Litorânea, por

exemplo, o calçamento da extensão da avenida sofre um violento processo de erosão.

## Turbidez da água

A turbidez da água é consequência direta do arraste dos sedimentos variados, como sólidos em suspensão, matéria orgânica e inorgânica, finamente divididas, organismos microscópicos e algas. A origem desses materiais pode ser o solo, a mineração, as indústrias e o esgoto doméstico lançado no manancial sem tratamento. A turbidez é encontrada em quase todas as águas de superfície, mas está normalmente ausente nas águas subterrâneas.

Ela é a medida da dificuldade de um feixe de luz atravessar uma certa quantidade de água. Os valores são expressos em Unidades Nefelométricas de Turbidez (UNT). A cor da água e as partículas de carbono interferem na medida da turbidez devido às suas propriedades de absorverem a luz e as amostras devem ser analisadas logo após a coleta, pois a turbidez pode mudar se a amostra for armazenada por um certo tempo.

As águas de lagos, lagoas, açudes e represas apresentam, em geral, baixa turbidez, porém variável em função dos ventos e das ondas que, nas rasas, podem revolver os sedimentos do fundo. Após uma chuva forte, as águas dos mananciais de superfície ficam turvas, graças ao carregamento dos sedimentos das margens pela enxurrada. Assim, os solos argilosos e as águas em movimentação ocasionam turbidez. ●

Integra em [oestadoma.com/468467](http://oestadoma.com/468467)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	18 / 06 / 2019	PAG	5	

# Moradores do Araçagi reivindicam melhorias para ruas do bairro

Reclamações, que já completam cerca de seis anos, vão desde pavimentação, limpeza e saneamento básico a questões de segurança da comunidade



Reprodução/TV Mirante

MORADORES do Araçagi durante protesto na MA-203



Folha/Divulgação

RUAS do Araçagi não têm infraestrutura e pavimentação

Em busca de melhorias e investimentos básicos para o bairro, moradores do Araçagi, localizado no município de São José de Ribamar, Região Metropolitana de São Luís, realizaram um protesto na MA-203, principal via do bairro, ontem (17). As reivindicações, que já completam cerca de seis anos, vão desde pavimentação, limpeza de ruas e sa-

neamento básico a questões relacionadas à segurança da comunidade, como implantação de faixas de pedestres e demais intervenções no trânsito da região. Procurada, a Prefeitura ribamarense não se pronunciou sobre as reclamações da comunidade.

Com faixas e cartazes em mãos, cerca de 80 moradores, reunidos em prol de melhorias do Araçagi, fize-

ram-se presentes durante protesto realizado na MA-203, principal via de ligação entre o bairro e a capital. Os manifestantes espalharam pneus pela via e bloquearam, parcialmente, o fluxo de veículos no local. O protesto foi acompanhado pelo Batalhão Rodoviário da Polícia Militar, que monitorou o trânsito durante a manifestação dos moradores.

De acordo com os manifestan-

tes, os investimentos destinados ao bairro não condizem com a arrecadação obtida por meio do Imposto sobre Propriedade predial e Territorial Urbana (IPTU), pago anualmente pela população, que segue, inclusive, sem serviços de saneamento básico.

"Simplesmente não há investimento nessa área, que pertence a São José de Ribamar. Os gestores

“A Polícia Militar não consegue fazer o seu trabalho porque não existe limpeza nas ruas. Nós não temos pavimentação, o que facilita os assaltos, porque os carros têm que diminuir a velocidade para passar no local. Não temos fiscalização ambiental. Aqui no bairro, começaram a acontecer invasões, e com isso vem a criminalidade atrás”

ROSÂNGELA PINHO,  
moradora do bairro e representante da manifestação

abandonaram a região. Não temos sequer, fornecimento de água potável e tratamento de esgoto. Enquanto isso, temos um bairro com padrão de casas com um bom percentual de arrecadação de IPTU na região e sem reciprocidade de retorno desses impostos para o Araçagi”, pontuou a moradora e manifestante Aparecida Gomes.

## Primeiras tentativas

Segundo eles, as reivindicações não vêm de um dia para o outro. Acumulam-se há, pelo menos, seis anos, quando as primeiras tentativas de contato com o poder público foram iniciadas. “Desde 2013 enviamos ofícios e fizemos reuniões com os gestores que só prometem e não cumprem. O único resultado que conseguimos foi a chegada da delegacia e a presença da 3ª Companhia do 8º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão, que muito nos ajudou a diminuir os índices de roubos a residências”, afirmou Gomes.

Além dos problemas já citados, a população também alegou que faltam faixas de pedestres e sinalização na MA-203, situação que tem proporcionado constantes registros de acidentes e atropelamentos no perímetro. Outro ponto destacado pelos manifestantes diz respeito à sensação de insegurança, que tem se tornado cada vez mais comum no bairro, proporcionada, entre outras coisas, pela precariedade de

ruas e passeios públicos tomados por resíduos.

“A própria Polícia Militar não consegue fazer o seu trabalho porque não existe limpeza nas ruas. Nós não temos pavimentação, o que facilita os assaltos, porque os carros têm que diminuir a velocidade para passar no local. Não temos fiscalização ambiental. Aqui no bairro começaram a acontecer invasões, e com isso vem a criminalidade atrás”, contou Rosângela Pinho, moradora do bairro e representante da manifestação.

## Moradores querem aplicação do IPTU

Durante o protesto, esteve presente o coronel Gonzalo Alves de Sousa, secretário de Segurança, Transportes Coletivo, Trânsito e Defesa Social de São José de Ribamar, que se comprometeu em realizar uma Audiência Pública com a comunidade, com data local a ser definidas, para discutir os problemas e apontar soluções para as queixas da população.

O Estado manteve contato com a Prefeitura ribamarense para questionar outras medidas que serão efetivadas para atender às reivindicações, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. ●

**POLÍCIA**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	18/06/2019	PAG	10

# Três presos morrem em menos de 30 dias em presídios do MA

Dois casos ocorreram em Imperatriz; último registro nesta segunda-feira, 17, em uma cela da DRI; também houve um assassinato em Pedrinhas

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

Três mortes já ocorreram em unidades de segurança no estado em menos de um mês. O último caso ocorreu na manhã de ontem, 17, em uma das celas da Delegacia Regional de Imperatriz (DRI), e a vítima foi Leandro Tavares de Sousa, de 26 anos. A polícia informou que existe a possibilidade de ele ter sido vítima de uma overdose.

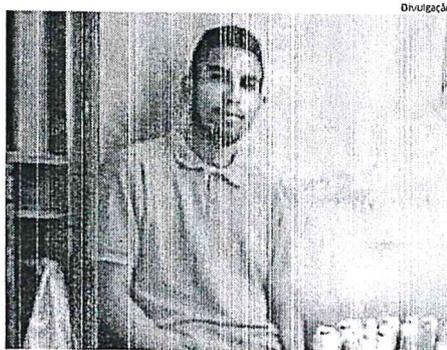
Leandro Tavares havia sido preso na noite do último domingo, 16, acusado de ter realizado um quebra-quebra na residência de sua genitora e em uma igreja evangélica. O detido foi apresentado no plantão da Polícia Civil da cidade e amanheceu sem vida em um das celas.

Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) estiveram no local e informaram da possibilidade de a vítima ter morrido por overdose. O corpo de Leandro Tavares foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) da cidade para a autópsia, e o resultado do exame pericial será anexado ao inquérito da Polícia Civil.

Somente no período da tarde de ontem o corpo da vítima foi liberado para os familiares. A polícia informou que Leandro Tavares respondia em liberdade pelo crime de Maria da Penha. Inclusive, ao ser preso ele usava uma touzeleira eletrônica.

## Flagrante

A outra morte de detento em Imperatriz ocorreu no dia 28 do mês passado. Na oportunidade, 10 custodiados do Presídio Regional de Imperatriz, no bairro Itamar Guará, foram autuados em flagrante pela



Leandro Tavares de Sousa, achado morto em cadeia de delegacia

## ENTENDA

### Mortes em presídios do Maranhão

**Dia 28 de maio:** Daniel Pereira da Silva, de 19 anos, encontrado morto no Presídio Regional de Imperatriz, localizado no bairro Itamar Guará.

**Dia 13 de Junho:** O detento Mário Cleyton Pereira Silva, de 22 anos, foi assassinado na área de "banho de sol" da Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 6 (UPSL 6).

**Dia 17 de Junho:** Leandro Tavares de Sousa, de 26 anos, foi achado morto em uma das celas da Delegacia Regional de Imperatriz.

morte de Daniel Pereira da Silva, de 19 anos. Entre os autuados, apenas dois, Antônio Nunes da Silva Filho e Thallys Nogueira confessaram a participação do crime.

De acordo com a polícia, a informação a princípio era de que Daniel Pereira havia se enforcado, mas por meio dos exames periciais, foi constatado o homicídio. O interno foi assassinado e ainda teve as mãos amarradas.

A ação criminosa foi exposta na rede social. Daniel Pereira era condenado a 21 anos por latrocínio (roubo seguido de morte), que teve como vítima o motociclista João Paulo Uchôa Peixoto, o Panda, crime ocorrido no mês de dezembro de 2017, em Imperatriz.

### Pedrinhas

Na última quinta-feira, 13, o detento

artista de rua e skatista.

Francisco Adimael morava com a acusada há três anos. No dia do crime, Tico estava na residência de um amigo, no bairro da Caema, quando a mulher chamou o convidado para ir em casa. A vítima, entretanto, recusou o convite e ela deixou o local. Retornou logo depois à casa do amigo de Tico e desferiu um golpe de faca no companheiro.

Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)

## SAIBA MAIS

O criminoso Luís Fernando Franco Nascimento, o *Negulho do Colô*, foi morto na madrugada do dia 30 de Janeiro deste ano, após invadir a Delegacia Regional de Balsas para tentar assassinar a fachadas um desafeto, um adolescente de 16 anos, que estava em uma cela dessa unidade prisional. A polícia informou que *Negulho do Colô* respondia a vários crimes, inclusive por roubo, mas, mesmo assim, estava em liberdade.

Mário Cleyton Pereira Silva, de 22 anos, foi encontrado morto na área de "banho de sol" da Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 6 (UPSL 6), que pertence ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), informou, por meio de nota, que a direção do presídio comunicou a ocorrência às polícias Civil e Militar e acionou os peritos do Instituto de Criminalística (ICRM) para iniciar as investigações, com o objetivo de descobrir as reais circunstâncias do crime.

Há informações de que a vítima era de facção criminosa e teria sido transferida para uma ala de faccionais rivais. Não se recomenda que os presos fiquem alojados em uma ala de uma mesma facção criminosa. Até ontem, a polícia não tinha conseguido identificar a autoria desse crime.

Adriana Kelly foi então à delegacia, mas antes teve que ser levada ao Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) para ser medicada.

foram acionados e constataram que ele já estava sem vida. Populares, revoltados, acabaram agredindo a mulher, que escapou do linchamento com a chegada da polícia. Ela ainda levou pauladas e teve os dois braços e a cabeça fraturados.

Integra em [oestadoma.com/468461](http://oestadoma.com/468461)

# Cigano autor de chacina em Coelho Neto é apresentado

Antônio Carlos, o *Didoca*, foi preso sexta-feira, em Vitória do Mearim; ele responde por vários crimes

Antônio Carlos Sobral da Rocha, o *Didoca* ou *Cigano*, acusado de ser o mandante da chacina ocorrida no dia 9 deste mês em Coelho Neto, que resultou na morte de quatro ciganos e deixou cinco pessoas feridas, foi apresentado ontem, na sede da SSP. Para a polícia, além desse crime, o criminoso é suspeito de envolvimento a vários homicídios no estado e de ter ameaçado de morte pelo menos três delegados, lotados no interior do estado, nos últimos dois anos.

*Didoca* foi preso em cumprimento de uma ordem judicial na sexta-feira, 14, em Vitória do Mearim, quando se preparava para fugir para Imperatriz. "Didoca responde a pelo menos sete homicídios, que ocorreram no interior, e ainda é suspeito de assalto a bancos, porte ilegal de arma de fogo, tráfico de droga e líder de diversas investidas contra grupos ciganos rivais", disse o delegado Armando Pacheco, superintendente da Polícia Civil do Interior.

Segundo o delegado, além desses crimes, existe a possibilidade desse criminoso ter ordenando vários assassinatos no interior do estado, entre eles de colombianos acusados de agiotagem, na cidade de Buriticupu.

## Ações criminosas

Armando Pacheco informou que *Didoca* vem agindo no estado desde 2012. Neste período, ele foi preso, mas como tinha sido baleado foi levado para o Hospital Municipal Socorrão II, em São Luís, de onde foi resgatado por integrantes da sua organização criminosa.

No dia 9 de março de 2013, ele teria assassinado Carlos Cruzanga Rodrigues, no povoado Colombo, zona rural de Itapecuru-Mirim. A vítima estava em uma motocicleta quando foi alvejada com vários tiros disparados feitos por *Didoca*, que estava em um carro junto com



Antônio Carlos, mandante de chacina na cidade de C. Neto

outros comparsas.

Ele foi preso durante uma operação da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), no dia 24 de setembro de 2015, em Miranda do Norte. Também foi detido no dia 11 de maio de 2016 pela Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), em Miranda do Norte, pelo crime de homicídio.

## Captura

Os policiais estavam realizando incursões no interior do estado com um mandado de prisão em desfavor de *Didoca*. Segundo a polícia, o criminoso, após a chacina de Coelho Neto, passou a dormir em uma área de matagal. A polícia ficou sabendo que ele estava em Vitória do Mearim e pretendia fugir para a Região Tocantina.

Os policiais fizeram o cerco em Vitória do Mearim e conseguiram localizar o criminoso em um veículo de passageiros, que tinha como destino Imperatriz. "Esse criminoso tem a facilidade de circular pelo estado", disse Armando Pacheco.

Há informações de que a chacina de Coelho foi ocasionada como vingança contra os ciganos que teria assassinado o seu sogro. O grupo foi até o mercado público dessa cidade e fez os disparos em via pública. Nessa ação criminosa, morreram quatro pessoas e três foram identificadas como José de Hilamar Silva Costa, o Cacu; Antônio José da Silva, o Ge; e Antônio Francisco da Silva Costa.

# Imperatriz: mulher mata o companheiro

Vítima, artista de rua e skatista, estava na casa de um amigo quando foi assassinada a golpe de faca

Adriana Kelly Areia Santos, de 34 anos, foi encamilhada ontem para o presídio feminino, em Imperatriz, após ser presa na noite de domingo por ter assassinado a golpes de faca,

o seu marido, Francisco Adimael de Sousa Bonfim, o Tico, de 40 anos. Segundo a polícia, a mulher escapou de ser linchada por populares, revoltados com o crime. A vítima era

# Criminosos presos na capital e interior

Prisões ocorreram na Região Metropolitana de São Luís, e nas cidades de Bom Jardim e Zé Doca

Criminosos foram tirados de circulação na capital e no interior do estado. Em São Luís, foram presos o lugo Felipe de Sousa Teixeira, de 18 anos, e Dailson de Jesus Costa, de 22 anos.

Eles são acusados de terem tomado de assalto motocicletas na área do Jardim Tropical e Santa Clara.

Integra em [oestadoma.com/468465](http://oestadoma.com/468465)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	18/06/2019	PAG	12	

## Guerra entre Calóns

# Cigano acusado de planejar chacina de Coelho Neto é apresentado em São Luís

Antonio Carlos Sobral Rocha, o "Didoca", é acusado de ao menos 6 homicídios, além de assaltos a bancos, tráfico de drogas e porte ilegal de armas

OSWALDO VIVIANI

Preso na sexta-feira (14), numa área de mata em Vitória do Mearim (a 178 km de São Luís), o cigano Antonio Carlos Sobral Rocha, conhecido como "Didoca", de 40 anos, foi apresentado na manhã de ontem (17) na sede da Polícia Civil do Maranhão (Centro Histórico).

De acordo com o delegado Armando Pacheco, superintendente de Polícia Civil do Interior, "Didoca" foi o idealizador da chacina ocorrida no último dia 9 diante do mercado público do município de Coelho Neto (a 385 km de São Luís, Leste maranhense), onde três pessoas de uma mesma família (todos também ciganos) foram assassinadas a tiros de armas de fogo de grosso calibre numa emboscada.

Outras cinco ficaram feridas, inclusive um menino cigano de 3 anos, Francisco Guilherme da Silva Costa, atingido por um tiro na cabeça. Ele está internado em estado grave, em um hospital de Teresina, no Piauí.

Morreram José de Ribamar da Silva Costa, o "Cacau"; Antonio José da Silva Costa, o "Gê"; e Antonio Francisco da Silva Costa.

Um dos pistoleiros, Ednaldo Timóteo Silva, natural de Barra do Corda, que não era cigano, também morreu no ataque, pois familiares vieram em socorro do grupo atacado, matando um dos atiradores e ferindo outros dois.

### GUERRA ENTRE CLÃS

Fontes ouvidas pelo **Jornal Pequeno** relataram que os vários assassinatos de ciganos nos últimos anos – quase vinte –, inclusive os três de Coelho Neto, têm origem numa guerra entre dois clãs da etnia cigana calón, que, segundo as fontes, teve início há mais de 14 anos, em abril de 2005, com o assassinato do cigano Francisco Arnaldo dos Santos, o "Chico Boca Torta", então com 49 anos, por um grupo cigano rival, no município de Codó (a 290 km de São Luís, região dos Cocais).

Uma menina cigana de 4 anos, parente de "Chico Boca Torta", identificada como Sheila Ferreira Batista, também foi morta. Ela estava

no colo da vítima.

Chico era tina fama de pistoleiro temido em Codó, e fazia 'cobranças' para agiotas da região. "Boca Torta" era sogro de "Didoca", preso na sexta e apresentado ontem em São Luís. A mulher de "Didoca", Francilúcia Rocha (filha de "Boca Torta"), também está sendo procurada pela Polícia Civil por envolvimento na chacina de Coelho Neto.

Com passagem por tráfico de drogas em Pio XII, no ano de 2012, Francilúcia divulgou, antes da chacina de Coelho Neto, um vídeo na internet em que aparece exibindo três pistolas e uma espingarda calibre 12 e ameaçando o grupo cigano rival.

Já "Didoca" responde a pelo menos oito processos, por homicídios (ao menos seis, incluindo os três de Coelho Neto), assaltos a bancos, porte ilegal de arma e tráfico de drogas, além ser líder e mandante de diversas investidas contra grupos de ciganos rivais em várias cidades do interior do Maranhão. Após a prisão de "Didoca", a polícia maranhense já prepara outras operações para conter a guerra entre os clãs, que tem reflexo em vários municípios que abrigam ciganos calóns, como Caxias, Codó, Coelho Neto, Timon,



O cigano 'Didoca' foi preso mais uma vez em Vitória do Mearim, na sexta-feira

Pirapemas, Miranda do Norte, Vargem Grande Chapadinha, Alto Alegre do Maranhão, São Mateus e Coelho Neto.

## De alta periculosidade, cigano 'Didoca' já foi resgatado de hospital em 2012

Homicida e assaltante perigoso, Antonio Carlos Sobral Rocha, o "Didoca", foi baleado por outros ciganos num acampamento em Miranda do Norte, em abril de 2012. Preso e levado ao Hospital Municipal Clementino Moura, o Socorrão 2, em São Luís, foi resgatado por três

comparsas, que invadiram o hospital. Os bandidos renderam o vigilante e o agrediram. Em seguida, libertaram "Didoca", que estava algemado na maca, no meio do corredor. Baleado no braço, "Didoca" foi levado na garupa de uma das motos, por um dos

cúmplices. O cigano, que já foi preso pelo menos quatro vezes, já responde por ao menos três homicídios, um em Itapecuru Mirim e dois em Buriú. Vão somar-se, agora, à sua extensa ficha criminal, os três assassinatos de Coelho Neto.

(OSWALDO VIVIANI)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	18/06/2019	PAG	12	

## Nova carga de cigarros apreendida em Raposa seria oriunda do barco à deriva

NELSON MELO

Na tarde de domingo (16), foi apreendida, pela terceira vez, em pouco tempo, na cidade de Raposa, nova carga de cigarro que seria contrabandeado. Foram mais de 400 caixas, em uma área de mangue do município. A Polícia Civil supõe que esses produtos seriam oriundos do mesmo carregamento do barco à deriva encontrado na Praia de Mangue Seco, naquela região, no último dia 30 de maio.

De acordo com o delegado Marconi Caldas, da Delegacia de Raposa, as caixas estavam cobertas por uma lona, sendo camufladas com a vegetação do mangue. No local, havia um homem, que recebeu voz de prisão. Ele seria o responsável por vigiar o carregamento. Os produtos foram encontrados por equipes do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPRV), Batalhão de Choque e Centro Tático Aéreo (CTA), logo após o recebimento de denúncias anônimas.

A Polícia Civil suspeita que os cigarros sejam do mesmo carregamento do barco à deriva e também de um caminhão apreendido neste mês em Raposa, porque a marca do produto é a mesma. O caso foi enviado à Polícia Federal (PF), que tem competência para investigar esse

tipo de crime.

### OPERAÇÃO DO BOPE

Logo após a descoberta da carga, equipes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope-MA) seguiram ao local de mangue e realizaram uma operação de apoio. Os policiais da tropa de elite fizeram o transporte do material, em uma lancha da unidade. Essa missão perdurou durante a noite, segundo o major Araújo, subcomandante do Bope.

### APREENSÃO DE CAMINHÃO

Um caminhão foi apreendido, na manhã do dia 3 de junho, na MA-203, no município de Raposa, sendo que estava repleto de cigarros, totalizando 327 caixas. O material, que seria contrabandeado, estava em um veículo de uma conhecida empresa de venda de eletrodomésticos. Há suspeita de que a carga seria oriunda da embarcação encontrada na semana passada à deriva na mesma cidade.

Conforme o tenente-coronel Salles Neto, que comanda o 2º Batalhão de Polícia Militar (BPM), os policiais encontraram o caminhão depois de uma denúncia repassada por um homem, que seguia na rodovia estadual em uma bicicleta. Como ele achou estranho o contexto onde o veículo estava, relatou o caso à guarnição que



Mais uma carga de cigarro contrabandeado foi apreendida na cidade de Raposa

DIVULGAÇÃO/PI

fazia rondas na MA-203 (Estrada de Raposa).

Desse modo, os policiais localizaram o caminhão, que estava parado e sem ninguém ocupando. Dentro, havia as 327 caixas de cigarros. O oficial disse que a ocorrência foi encaminhada à Delegacia de Polícia Civil de Raposa, que repassou à PF.

### APREENSÃO DO BARCO

Sem nenhum ocupante, "Matusalém" foi achada à deriva, na manhã do último dia 30, na Praia de Mangue Seco, município de Raposa, sendo que havia uma grande quantidade de cigarros no barco, que tem capacidade para 19 toneladas e tem 25 metros de comprimento. De acordo com informações colhidas com a Polícia Civil, boa parte das mercadorias ficou

espalhada no mar.

O delegado Marconi Caldas, titular da Delegacia de Raposa, explicou na semana passada que pescadores encontraram a embarcação, sendo que acionaram a Polícia Militar, que chegou ao local e constatou o fato. Então, os militares entraram em contato com a Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar (CBM), Centro Tático Aéreo (CTA) e Marinha do Brasil, que se deslocaram à Praia do Mangue Seco em uma força-tarefa.

As equipes retiraram mais de 120 pacotes de cigarros e 6 caixas, bem como dois freezers. Como o trabalho era em alto-mar, houve uma demora na operação. O delegado Marconi contou que alguns populares ainda subtraíram parte da carga que estava sendo arrastada pela maré:

## Presos três envolvidos em roubo a motoristas de aplicativos em Timon

Raimundo Nonato da Silva Filho, de 18 anos; Rychard Oliveira Rodrigues, 18, e Ana Flavia Sousa Santos, 20, foram presos pela Polícia Civil na tarde dessa segunda-feira (17), por volta das 15h, no município de Timon. Eles são investigados como autores de roubos a

motoristas de aplicativo naquela cidade. Os bens de uma das vítimas, inclusive, foram recuperados.

Na noite de domingo (16), disseram os policiais do 2º Distrito Policial (DP) de Timon, Flavia solicitou uma viagem ao aplicativo Pop 99, no Parque

Alvorada. Quando o motorista chegou ao local, ela falou que não iria no carro, e, sim, seu namorado e dois amigos. Na Rua 23 do mesmo bairro, o grupo anunciou o assalto e rendeu o condutor com uma arma de fogo e faca.

Em seguida, os pertences do

motorista foram subtraídos, como celulares e dinheiro. Flavia e os demais também teriam assaltado outro condutor, mas do Uber, na semana passada, igualmente no Parque Alvorada.

(NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	18 / 06 / 2019	PAG	5	

## VIOLÊNCIA

# Polícia Civil apresenta cigano assassino

"Didoca" é acusado de ser mandante da chacina ocorrida em Coelho Neto, onde quatro pessoas foram assassinadas com dezenas de tiros. Vítimas eram de uma tribo inimiga

DOUGLAS CUNHA

Na manhã desta segunda-feira, 18, foi apresentado à imprensa, na sede da Polícia Civil, na Praia Grande, Antônio Carlos Sobral da Rocha, conhecido como "Didoca" ou "Cigano", que foi preso por investigadores da Superintendência da Polícia Civil no interior, na última sexta-feira (14), na cidade de Vitória do Mearim, quando fugia para a cidade de Imperatriz em um "carrinho" de linha.

Didoca é apontado como o mandante de uma chacina, domingo, dia 9, próximo ao Mercado do Produtor, em Coelho Neto, a 364 quilômetros da capital, que resultou em quatro mortos e cinco feridos, na cidade de Coelho Neto, a 364 km de São Luís, no domingo (9). Aquele criminoso já responde a oito processos por assassinatos. Assaltos a agências bancárias e porte ilegal de arma. Ele é apontado também de liderar e determinar atentados a grupos de ciganos rivais de sua tribo, no interior do estado.

Na chacina de Coelho Neto, três mortos foram identificados como José de Ribamar Silva Costa – o "Cacau"; Antônio José da Silva, conhecido como "Gê"; e Antônio Francisco da Silva Costa, todos pertencentes à mesma família. Os feridos foram identificados como Raimundo Nonato Silva Costa, Francisco Camilo da Rocha e Maria Antônia da Silva Costa, que foram atendidas na UPA de Coelho Neto e transferidas para Timon. O meni-



"DIDOCA" É ACUSADO DE VÁRIOS CRIMES

no Francisco Guilherme Costa, de apenas três anos, foi atingido com um tiro na cabeça e, em face da gravidade do seu estado, foi transferido para o Hospital da cidade de Presidente Dutra.

### HISTÓRICO DE CRIMES

Didoca foi resgatado, em abril de 2012, por criminosos quando estava algemado em uma maca, no Hospital Municipal Clementino Moura, o Socorrão II. Na ocasião os homens do bando daquele criminoso renderam o vigilante e que foi agredido a socos e pontapés. Em seguida, libertaram Didoca, que estava no corredor algemado a uma maca. Com um balaço no braço, o assaltante de banco foi levado na garupa de uma motocicleta conduzida por um dos bandidos.

Ele foi pronunciado a Júri Popular no dia 13 de outubro de 2016, incurso nas penas do art. 121, § 2º, inc. IV, do Código Penal brasileiro, acusado de matar Carlos Gonzaga Rodrigues, cri-

me ocorrido em março daquele ano, no povoado Colombo, à margem da rodovia federal BR-135, em Itapecuru Mirim. A vítima conduzia uma motocicleta quando foi atacada por Didoca que a atingiu com vários tiros, fugindo em seguida em uma carro que ocupava com outros comparsas.

Didoca foi preso também em setembro de 2015, durante uma operação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) em Miranda do Norte. Foi preso novamente no dia 11 de maio de 2016, na cidade de Miranda do Norte, durante operação realizada pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) e da 8ª Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim. Na ocasião estava na companhia de Jaime de Assis Licar Santana, de 25 anos. Ele tinha em seu desfavor, decreto de prisão preventiva expedido pela 2ª Vara da Comarca de Itapecuru-Mirim pela prática de crime de homicídio.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	18/06/2019	PAG	6		

CASO DOS CIGANOS

## Mentor de chacina é capturado



**SUSPEITO "DIDOCA" FOI PRESO DURANTE TENTATIVA DE FUGA PARA A CIDADE DE IMPERATRIZ**

Considerado um dos criminosos mais perigosos da Região dos Cocais, no Maranhão, foi preso e apresentado pela Polícia Civil do Maranhão. Antônio Carlos Sobral da Rocha, mais conhecido por "Didoca", foi preso na última sexta-feira (14), na cidade de Vitória do Mearim.

A prisão de Didoca foi em cumprimento ao mandado de prisão preventiva, expedido pela 2ª Vara da Comarca de Itapecuru-Mirim, pela prática de crime de homicídio.

Didoca foi encaminhado para Pedrinhas e as investigações continuam quanto ao crime cometido por ele e comparsas, na cidade de Coelho Neto, dia 9 deste mês.

A prisão ocorreu durante deslocamento dele, em um veículo de passageiros, para a cidade de Imperatriz, tendo o seu itinerário sido descoberto pelo Serviço de Inteligência da Polícia Civil.

Segundo o superintendente da Polícia Civil do Interior (SPCI), Armando Pacheco, o criminoso era um dos mais difíceis

de capturar, pois há muito tempo ele já não dormia em casa, estava sempre escondido no mato.

Ainda segundo Armando Pacheco, as investigações continuam até que sejam identificados e presos os demais envolvidos em crimes cometidos por Didoca, já que ele é chefe e mentor de um grupo criminoso que age no interior do estado.

Ele é apontado como o mandante da chacina que deixou quatro mortos e cinco feridos na cidade de Coelho Neto, nas proximidades do mercado do produtor.

Didoca responde a pelo menos sete processos por homicídios, é suspeito de participação em assaltos a bancos, responde por porte ilegal de arma, tráfico de drogas, além de ser o líder e mandante de diversas investidas contra grupos de ciganos rivais por várias cidades do interior do Maranhão. Segundo ele mesmo informou, essa última ação teria ocorrido como vingança contra essa família de ciganos que teria assassinado o seu sogro.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	18/06/2019	PAG	6	

## Casal é detido com drogas e ouro



A Polícia Militar do Maranhão, em uma ação coordenada por homens da Força Tática do 27ºBPM, conseguiu prender em flagrante um casal suspeito de cometer o crime de tráfico de drogas no município de Estreito, a 750 km de São Luís. Na ação foram presos Itaércio Rodrigues Bezerra, de 26 anos, e sua companheira Adriana Mota Reis, de 29 anos. As prisões tiveram como base denúncias anônimas que relataram um possível ponto de venda de entorpecentes no Residencial Newton Coelho, sendo administrado por um casal. Ao chegar ao local, o casal foi visto saindo da residência e indo em direção ao imóvel vizinho, onde entraram sem a permissão. Os policiais cercaram a casa e pediram autorização à proprietária da residência para entrar no imóvel.

Na residência do casal, foi usado para localizar a droga um cão farejador, que encontrou os entorpecentes escondidos dentro de uma sapateira.

Ao todo, foram apreendidos 12 papелotes de maconha e um saco pequeno contendo sementes da planta, um pano com joias, um aparelho celular Samsung, um tubo de linha branca, um tubo pequeno de papel-filme, um cofre com moedas e R\$ 20.

Diante das provas do crime, os dois foram conduzidos a Delegacia da Polícia Civil de Estreito onde foram autuados em flagrante por tráfico de drogas.

### **Idoso morre atropelado**



No início da manhã de ontem, segunda-feira (17), por volta das 5h40, no Km 265,5 da BR-010, distante cinco quilômetros da Unidade Operacional da PRF, sentido Açailândia, ocorreu um atropelamento.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Raimundo Nonato dos Santos, de 77 anos, natural de Imperatriz, morreu após ser atropelado. O condutor do veículo atropelador fugiu sem prestar socorro à vítima. O corpo foi recolhido pelo Instituto Médico Legal (IML) e levado para o Instituto de Criminalística (Icrim) de Imperatriz.

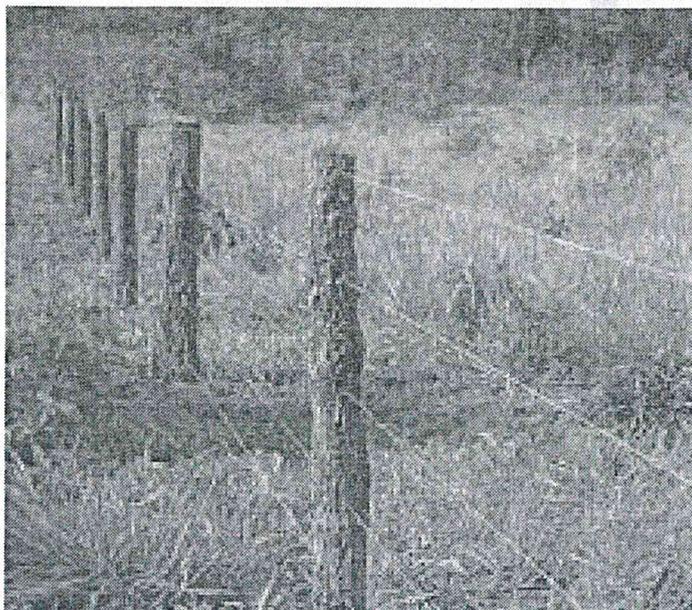


MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	18/06/2019	PAG	5		

## Idoso tem seu terreno invadido e sofre ameaças



### O TERRENO FOI CERCADO

Lavrador sofre perseguição por grileiros urbanos, no Bairro São Cristóvão, e formaliza denúncia na Delegacia de Proteção ao Idoso.

A vítima, o lavrador José Antônio Abreu Pinto, compareceu à Delegacia do Idoso, onde comunicou que tem a posse de um terreno na Rua do Engenho, em uma região que fica atrás da agência do Banco do Brasil, há cerca de 40 anos, onde reside e trabalha, na lavoura da terra, produzindo frutas e legumes, com o que se sustenta e a sua família.

Agora, teve sua área invadida por um grupo de seis homens, todos portando armas brancas, tendo à frente um homem que se identificou como Edmilson e se dizendo advogado (sem, contudo, haver apresentado documentação da Ordem dos Advogados comprovando ser um profissional do Direito) que praticaram atos de vandalismos, derrubando um coqueiro e cercando a área com arame farpado.

Na ocasião, o idoso José Antônio foi insultado, ameaçado e sofreu injúrias por um dos agressores, que seria irmão do Edmilson.

O idoso vitimado é assistido pelo advogado Josemar Pinheiro, que reivindica na Justiça os direitos do seu cliente, num processo que já se arrasta por 11 anos.

A delegada Iglia de Freitas, titular da DPI, deverá intimar os suspeitos para que prestem esclarecimentos, devendo indiciá-los em inquérito pelos crimes de ameaça, injúrias e danos materiais.